

VIAGEM DE SONHO

(III)

por Mantas Massano

Para me deleitar, pus-me a escrever cartas sem fim — uns simples devaneios — à princesinha, e não podia crer nos ciúmes da rainha, e seus receios.

Eram cartas insontes que eu escrevia, próprias — talvez — d'aquela romantismo que caracteriza os poetas, e eu sabia do amor dessa rainha o forte egoísmo.

Dessas cartas, talvez nem mesmo restem as cinzas; e confesso, tenho pena.

Jámais escrevi cartas que molestem, quem tão injustamente me condena!

Segui p'ra minha barca e fiz-me ao largo. Esse país de sonho não quis mais.

Ainda hoje sinto o travo amargo do que sofri, e esquecerei jámais!

A pobre barca «Amor» desappareceu, e a minha vida também esteve em p'riço, mas o seu nome ainda não morreu, e enquanto eu tiver vida, anda comigo.

FIM

LUZ DE FÁTIMA

A hora em que escrevo estas linhas, já perto da meia noite do dia 12 do mês de Maio. Fátima erguida entre os carrapitos da serra de Aire, deve ser um mar de luz e um coro de preces altíssimas ecoando na abóbada celeste. A esta hora, milhares e milhares de peregrinos, das bandas dos quatro ventos, desde as classes elevadas à simples humildade da gente rústica, se encontram ali, unidos com os liames da mesma fé, com as mesmas orações a escaldar no peito, como aconchegados ao redor da mesma grande chama que se evolva de todas as velas. Ali, a esta hora, no silêncio recolhido da serra, passados quarenta anos, o povo ajoelha-se e reza na vigília da comemoração do aparecimento da Virgem a três inocentes pastorinhos.

Não é mistério de fé, e há quem duvide da veracidade do milagre. Isso porém não importa. A grande realidade é que de momento para momento o número de peregrinos que acorrem àquela serra, cada vez engrossa mais e nós os vemos não só mobilizando todos os meios do transporte, como também calcorreando, a pé descalço e muitas vezes a pão e água, as nossas estradas, todos os nossos caminhos.

Eles lá vão, dos mais obscuros recantos, como dos mais ofuscantes centros de progresso. E os seus passos martirizados e sangrando encaminham-se para a mesma encruzilhada.

Ali estão eles hoje, milhares e milhares de seres, apertados, comprimidos, consolidados no mesmo amor, na mesma paz, na mesma fraternidade, preparando-se, para amanhã celebrarem a realização do milagre que lhes afirma a sua fé. Eles ali estão unidos! Que outro milagre queríamos? Bastaria este fantástico prodígio: — uma multidão estranha uniformisou-se num todo por causa da terna simplicidade de três criancinhas, que há quarenta e poucos anos, conseguiram lançar sobre todo o mundo o seu perfume de castas florinhas da serra!

J. Correia.

ANGEJA... e os seus problemas

Arresco-me a perder o meu tempo, procurando tratar coisa inútil, assim o julgarão certas pessoas, mas, impensadamente, pois o assunto é de grande interesse para a terra e para os seus habitantes.

E, senão vejamos, se é ou não de importância o assunto que me toma a preocupação, e, que julgo, que a ser dado ao conhecimento do Ex.º Delegado de Saúde no distrito, não seria de desprezar o seu valor, porquanto enfim... (os comentários, ficam ao dispor do leitor e do seu belo parecer).

Não percamos mais tempo em virtude de haver impacientes que nunca deixam de censurar as palavras a mais, aquelas que encerram um pouco de romantismo ou o que lhe queiram chamar.

Trata-se pois, uma vez alcançada a disposição de falar, ou antes, de escrever, debater o caso da rua da Agra, artéria de grande importância para a freguesia, variante da estrada nacional que atravessa a nossa terra, ligando o campo ao monte e vice-versa, onde diariamente transitam dezenas de carros de vacas, acarreado ora alfalga, ora mato, ora feno ou estrume, enfim, um constante vaivém que faz parte da vida rural. Resumindo, o trânsito é de tal vulto, que podemos considerá-lo como o maior de entre as nossas ruas.

Reitero o valor daquela rua e não desejo que pensem que isto é faxiosismo de algum seu morador, pelo que, passo também a evidenciar as necessidades da rua do Ribeiro, que sendo independente da rua da Agra é praticamente a sua continuação, pelo menos, no motivo de utilização que já citei. Poderão existir opiniões contrárias a esta, que só poderemos mal julgá-las, uma vez que, o essencial é a valorização do meio, devendo pôr-se de lado, a questão de puxar a brasa à sardinha, como na gíria se diz, para se fazer eco unísono, dos interesses de todos, e sobretudo, naquilo que está em primeiro lugar pelo valor representativo.

Não me cabia falar em semelhantes interesses, dado que possuímos uma Junta de Freguesia, que por alheamento da questão tanto no campo prático como higiénico e moral ou por desconhecimento de problemas funcionais, não os cita ou não os sabe apresentar a quem por direito ou dever, cabe a execução de tais reparações.

E se citei anteriormente a presença do Ex.º Delegado de Saúde e se agora falo no problema higiénico e moral, é porque, baseado essa atenção no estado inteiramente deplorável e insalubre das ruas, que concede o alaga-

(Conclui na 2.ª página)

PORDA VEIRO

Pela Câmara Municipal

Reunião de 8 de Maio

Sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto, estando presentes os Vereadores srs. Francisco González de La Peña, Henrique Ramos, Dr. Humberto Leitão, José da Costa Mortágua e Dr. Pedro Ferreira, foram tratados os seguintes assuntos:

Falecimento do Vereador sr. Ricardo Pereira Campos Júnior

O sr. Presidente, usando da palavra, referiu-se ao luto da Câmara e da cidade pelo falecimento do saudoso Vereador sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, de quem fez o elogio.

Era um aveirense a todos os títulos respeitabilíssimo, de grande capacidade administrativa e realizadora, de altas qualidades de espírito e de coração, por todos estimado e hoje chorado por todos.

A cidade inteira deplorou a sua morte e particularmente a Câmara e ele Presidente, que o

(Conclui na 2.ª página)

Obras na igreja de Angeja

Eis agora os angejenses residentes em Lisboa em franca actividade.

Uma comissão local tomou ao seu cuidado a missão verdadeiramente espinhosa de percorrer, em todos os sentidos, a grande cidade.

Desde os recantos e vielas estreitas das encostas e colinas da parte antiga, até às modernas avenidas e longínquas zonas da parte nova, em peregrinações



ANGEJA

nocturnas, e em horas autenticamente roubadas ao merecido repouso, seguem os apaixonados da Obra, tais como arautos, a convocarem a «Família Angejense» em prol do seu Santuário.

É neste gesto que se expressa não só o sentido religioso mas tanto ou ainda mais o sentido da união no amor à terra natal!

O fim dessa visita que recebeis, caros conterrâneos, em vossas casas de Lisboa, é, na verdade, pedir-vos um pouco daquilo que angariais, nesse paradeiro um pouco distante do vosso lar natal: é um sacrifício gerado pela conjugação de outros dois sacrifícios: o do vosso afastamento do lar onde fostes criados, e o do vosso trabalho no ambiente que melhor vos compensa... mas que não é o vosso.

Mas clai! não é só para vos pedir o vosso dinheiro. Vejamos estas coisas com um pouco mais de inteligência e coração.

E' sobretudo para vos despertar o interesse vivo pelos problemas que são própria e exclusivamente dos filhos de Angeja.

E se não formos nós... ninguém jámais resolverá os nossos problemas.

Então tenhamos bem em vista que só conseguimos ter interesse por aquilo que nos custa sacrifício: só a dor gera o amor.

Tanto mais amamos quanto mais sentimos, no objecto do nosso amor, reflexos de nós próprios: sangue do nosso sangue.

O amor exige, portanto, obras, manifestações concretizadas em acções... e não só em palavras e sentimentos.

E' isto que vos pedem e é isto que vos dão aqueles que vos batem à porta, como mendigos.

Honrai-vos e honrai-os, recebendo-os como irmãos. São todos vossos conhecidos.

Reparai bem neles. Cada qual não terá a sua vida? Alguns não estariam melhor em sua casa a descansar e outros a gozarem as suas horas de distracção?

No entanto si os tendes... e Lisboa não é tão fácil de percorrer como a nossa Angeja!

(Continua nas notícias de Angeja)

Exaltação de Gago Coutinho na Sociedade Histórica da Independência de Portugal

NUMA sessão solene a que presidiu o Ministro da Marinha, evocou-se no dia 29, no Salão nobre do Palácio da Independência, a memória desse português ilustre que foi o Almirante Gago Coutinho, a quem a nação portuguesa tanto ficou a dever pela auréola de heroísmo, de cultura e de bondade que o seu culto de português de estirpe deixou a ilustrar uma das páginas mais valorosas da nossa História.

O entusiasmo com que todo o mundo de então acompanhou o vôo da praia do Restelo à Baía de Guanabara, ficou, sem dúvida, a assinalar, na história dos heróis universais, o nome de mais um português que contribuiu, na luta da civilização, com uma relevante quota parte de bravura, de sapiência e de patriotismo.

Então, mais uma vez ficou patenteada essa velha amizade luso-brasileira, que a rota do ar celebrou na vontade indómita do coração deste português, tão admiravelmente votado aos afectos pátrios e tão pessoalmente ligado ao mundo dos sentimentos.

Gago Coutinho amava as Terras de Vera Cruz com paternais carinhos, como se Portugal e o Brasil fossem para ele o teto dum mesmo lar, onde o sangue da família continuasse, através dos séculos, marcando um vínculo indissolúvel de tradições, de unificação e de ideal.

Foi um elo poderoso que reforçou, com ensinamentos de indiscutível sentido construtivo, a união a um tempo sentimental e política de Portugal e do Brasil.

O Prof. Agostinho de Sousa, traçou, em linhas bem vincadas o retrato biográfico do Almirante Gago Coutinho enaltecendo as características de Verdade, Beleza e Bondade que guiaram a sua missão, tão rica e tão vasta, quer como sábio quer como homem, as quais, após a sua morte, se tornaram ainda mais evidentes através da sua última disposição testamentária.

Salientou o facto da Sociedade Histórica da Independência de Portugal o ter eleito, por aclamação, seu sócio honorário, e sugeriu que, para honrar a memória de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, fosse erigido um monumento à altura da importância que caracterizou o rasgo de valentia que levou Portugal a impor-se como pioneiro da aviação moderna.

S. N.

Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página tinham por activo e dedicado colaborador.

Interpretando o sentir da Vereação, das Comissões das Festas Milenárias, de que o distinto e falecido Vereador fazia parte como Presidente da Comissão das Exposições, bem como o sentir de toda a cidade, o Sr. Presidente propôs que, além de um voto de pesar exarado na acta, se guardasse um minuto de silêncio, em pé, na reunião, exprimindo o profundo sentimento e o luto pela perda de tão prestimoso aveirense e tão querido companheiro de trabalhos na administração do município.

A Câmara resolveu ainda incorporar-se no funeral com o seu estandarte e, por proposta do sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira, mandar rezar uma missa de sufrágio, na Igreja da Misericórdia, em dia a determinar.

A Câmara tem recebido visitas, telegramas e mensagens de pesar por motivo do triste acontecimento.

Comissões das Festas do Milenário

Para substituir o falecido sr. Ricardo Pereira Campos Júnior nas Comissões das Festas de que fazia parte, o sr. Presidente propôs, e a Câmara aprovou por unanimidade a nomeação do sr. Carlos Aleluia.

Encerramento da sessão

Despachado o expediente de maior urgência, o sr. Presidente levantou a sessão em sinal de luto.

Documentário cinematográfico sobre Aveiro

Esteve em Aveiro a equipa cinematográfica que vai realizar o documentário a cores sobre esta cidade, subsidiada pelo Fundo Nacional de Cinema, a propósito das Comemorações Milenárias e Centenárias.

Esta equipa avistou-se com o Sr. Presidente da Câmara, com o Sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo e com outras entidades, afim de trocar impressões sobre o programa geral das comemorações do milénário de Aveiro, na parte que pode interessar ao referido documentário.

O realizador do filme Sr. Miguel Spiguel e o chefe operador, Sr. Aquilino Mendes, vinham acompanhados pelo sr. António Homem Cristo, um aveirense entusiasta da sua terra e que escreverá o texto da locução do filme.

A referida equipa começou já as filmagens preliminares. O filme só será ultimado em Julho, com os melhores momentos das festas da cidade.

Pela Legião Portuguesa III serão para trabalhadores

Com o vasto salão de refeitório das fábricas Campos repleto de uma assistência interessada de empregados e operários das unidades fabris da cidade, realizou-se, conforme anunciamos, no dia 2 do corrente mais um serão para trabalhadores, organizado por operários daquela empresa industrial, de colaboração com os serviços culturais do T. I. n.º 47.

Em representação do Comandante Distrital, sr. coronel Diamantino do Amaral, presidiu à reunião o comandante do T. I. n.º 47, sr. Dr. Fernando Marques, que se encontrava ladeado pelos srs. dr. António Zacarias Pereira, Jorge Corte Real, rev. P.º António Augusto de Oliveira e pelo encarregado Amadeu de Oliveira Dunas.

Depois de ter sido apresentado pelo comandante do T. I. 47, o sr. dr. António Zacarias Perei-

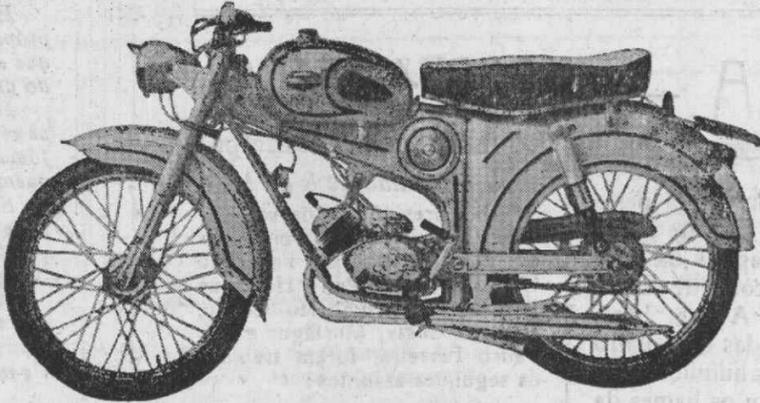
FAMEL

Quando resolver comprar um motociclo não o faça sem apreciar um

FAMEL FOGUETE

"GRANDE SPORT"

Um motociclo da actualidade e o melhor até hoje em circulação nas estradas de Portugal.



O GALGO DOS CAMINHOS

Equipado com o melhor e mais moderno motor alemão de 50 c. c. — de 3 velocidades — mudança de pé — Kick-Starter — sem correntes interiores — com 3,2 hp. de força — velocidade, 85 kms horários — GARANTIDO pela ILO-WERKE.

Um exclusivo da FAMEL, com aros em destaque especiais de 55 mm. com ilhós — pneus em destaque, grande balon — farol especial com conta-quilómetros.

O motor especial ILO, que equipa este maravilhoso motociclo, foi submetido nas estradas mais acidentadas da Alemanha, às mais rudes provas, fazendo: 50.000 kms. em 6 meses, sendo alguns milhares de quilómetros sem parar.

EIS UMA DAS SUAS CREDENCIAIS: garantido pela organização:

FAMEL

FABRICA DE PRODUTOS METALICOS, LD.ª

ÁGUEDA — Telef. 91 P.B.X.

FILIAL EM LISBOA: — Praça do Azeiro, II-B — Telef. 725655

AGENTES EM TODO O PAÍS

ra, professor do Liceu Nacional de Aveiro, proferiu uma palestra sobre a Aliança Atlântica, integrada na série de comemorações do 10.º aniversário da O.T.A.N.

Escutado sempre com interesse, o orador começou por explicar a génese do Pacto do Atlântico, consequência da ameaça que então, como agora, pesa sobre o mundo livre, referindo-se seguidamente à estrutura da N.A.T.O. e à participação de Portugal na respectiva organização. Ao terminar as suas considerações foi vivamente aplaudido.

Usou a seguir da palavra o sr. dr. Fernando Marques, que, depois de felicitar o sr. dr. António Pereira Macarias pelo brilho da sua conferência recordou as homenagens que a Nação acabava de tributar a Salazar, comemorando a passagem do seu aniversário natalício e o da sua entrada para o Governo, e analisou rapidamente o prodigioso desenvolvimento material e progresso social que Portugal tem experimentado nestas últimas três décadas e o alto prestígio de que goza no mundo.

Ao concluir a sua vibrante locução o orador foi longamente aplaudido, ao mesmo tempo que eram vitorizados os nomes de Portugal e de Salazar.

No final foram exibidos vários



comentários sobre a O.T.A.N. e as películas portuguesas « Mensagem de Fátima » e « Portugueses no Mundo ».

Falecimentos

D. Teresa Cunha dos Santos

Já no dia 24 de Abril, faleceu na sua residência, na Rua Tenente Resende, a sr.ª D. Teresa da Conceição Cunha dos Santos, de 82 anos, viúva do saudoso Jaime Inácio dos Santos e tia da sr.ª D. Albertina Simões Borges, casada com o sr. Abraão Borges, conceituado industrial de papelaria nesta cidade, e do Director de « Vae Victis » sr. Jaime Borges.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

O funeral de Ricardo Pereira Campos Júnior

Foi uma das maiores — se não a maior — das manifestações de

CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargosa — Telef. 25 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quintã do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscreeva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem

pesar acontecidas na cidade, tendo tomado parte nela muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Incorporaram-se no préstito 13 sacerdotes, entidades oficiais, a vereação e todo o funcionalismo da nossa Câmara Municipal, piquetes de bombeiros de ambas as corporações da cidade, estandarte da Câmara Municipal e bandeiras da Mocidade Portuguesa, da Acção Cultural das Fábricas Atelua, das Fábricas de que era gerente e dos vários sindicatos.

Conduziu a chave da urna o sr. Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal, que era ladeado pela família do saudoso extinto.

Foram-lhe oferecidas muitas dezenas de bouquets de flores, pela família e pessoas amigas.

Em todo o percurso, nos passeios das ruas e na Ponte Praça, o povo apinhava-se, vendo-se em toda a gente os olhos lacrimosos, comprovando o quanto o nosso amigo Ricardo Campos era estimado e da simpatia que gozava em todos.

Os seus restos mortais ficaram depositados no jazigo da família, no cemitério Central.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Capela, de Esgueira.

Renovamos os nossos sentimentos a toda a sua família.

Padaria

Trespasa-se a Padaria Curienne, da Curia, de Joaquim Eusébio Dias Pereira, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar na mesma com Osvaldo Moreira Mendes. (4-3)

ANGEJA...

e os seus problemas

Conclusão da 1.ª página

mento, no inverno, de quantos habitáculos marginais, ao mesmo tempo que empeça o trânsito.

Mas, ainda como isto não bastasse surge depois para remate do cenário demoníaco, a frequente falta de iluminação, não por avaria de linhas, apesar do seu péssimo estado, mas sim, e com a máxima franqueza lamento, por falta de umas simples lâmpadas que se obtem por uns escassos tostões e ainda por incapacidade de quem está incumbido de as atarrachar nos casquilhos respectivos. Porém, quanto a mim, que não creio nada em vozeios, por bem achar aconselho o leitor a ver com os seus próprios olhos, afim de fazer uma exacta ideia, aquilo que transmito, que apesar de não muito extenso é suficientemente elucidativo.

Contudo, não deixo de dizer que se é nevrálgico e filantropo, o melhor é não ver.

E tudo isto, bem como muitas outras necessidades da terra que a seu tempo se irão enumerando, se deve à visível falta de vontade e união dos Angejenses, à sua falta de baírrismo, uma vez que, apresentados os seus interesses às entidades competentes, estas não deixariam que o assunto desmerecesse o cuidado respectivo.

E quanto a isto, olhe-se pelas freguesias circunvizinhas, que só tem conhecido progresso; apesar do seu reduzido valor em relação à nossa.

Declaro-me assim um vovente, tanto dessa manifestação, bem como, de que as minhas palavras produzam o efeito desejado, deixando aqui esclarecido o meu sincero rogo de que seja franqueado ao povo humilde de Angeja, um pouco mais de carinho de que tão dignamente é merecedor.

Gaveão do Vouga.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 17, concurso de Lamasrosa II. Encestamento hoje, das 17 às 19 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 10, concurso de Lamasrosa II. Encestamento hoje, das 17 às 19 horas.

FENOMENO

No pomal do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa, nasceu um pombo com 4 pernas, que veio a morrer dias depois.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 15:

1.º prémio	14071
2.º " "	40014
3.º " "	52139
4.º " "	31706

Andebol de sete

Está aberta a inscrição para a prática desta modalidade.

Todas as pessoas interessadas devem dirigir-se a Adelino Ferreira, na Fábrica de Celulose e na sua residência — Quintã do Loureiro.

Pinhal

Vende-se um pinhal de madeira, sem ser sangrada, na Azenha de Baixo.

Quem pretender dirija-se a Manuel da Silva Samartinho — Padaria — Lamasrosa.

Informa João da Silva Samartinho — Mataduchos. (2-2)

Padeiro

Empregado amassador ou forneiro, oferece-se para trabalhar na região de Aveiro.

Informa esta redacção. (1)

NO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. L. Peixinho, 66 AVEIRO



Tavares & Irmãos, L. da

Rua das Cardadeiras
FORÇA — AVEIRO — Telef. 1062
Filial — Bonsucesso da Figueira da Foz

Construção de moagens, escaroladores, tubos
chupador de borracha e plástico

Serralharia mecânica e civil

TRATORES de 30 e 45 H.P. da marca B.U.K.H.

Respectivamente de 72.000\$00 e 108.000\$00 com charrua de um e dois bicos

Transacções em todo o País

DE ANGEJA

Obras da Igreja

Conclusão da 1.ª página

Quanto tempo e até despesa entre uma casa e outra! Não permitais que esses sacrificados tenham de voltar à vossa casa. Merecem a nossa mais sincera amizade e o melhor acolhimento em cada lar que visitam. Merecem sobretudo a vossa adesão a eles, para, por meio deles, vos unirdes à Obra, afim de todos sermos um, a bem da nossa Terra.

GRANDE SUBSCRIÇÃO

Continuação dos donativos de Lisboa

- Transporte . . . 218.945\$00
- Lista n.º 155
- João Nogueira Silva 2.000\$00
- Lista n.º 157
- João Pinto de Almeida 1.500\$00
- Sem lista
- António Maria Valente 1.000\$00
- Sem Lista — de Revelba
- António Nog. de Pinho 500\$00
- Lista n.º 156
- Manuel da Silva Pinho 750\$00
- Lista n.º 188
- Vitorino Esteves Neves 1.000\$00
- Lista n.º 280
- Filhos e Viúva de António Nog. Pinho 1.000\$00
- Lista n.º 102
- Manuel N. de Carvalho 1.000\$00
- Sem lista
- Júlio Nunes de Carvalho 300\$00
- Manuel Marques Pinho 1.000\$00
- Alzira Cabica 100\$00
- Lista n.º 113
- António Pinho Aleixo 1.000\$00
- Lista n.º 110
- António Silva Pinho 200\$00
- Lista n.º 82
- Isidro da Silva Godinho 500\$00
- Sem lista
- António P. Nunes a) 450\$00
- A transportar . . . 231.245\$00

a) No último número publicou-se, por engano, apenas 50\$00, quando a oferta foi de 500\$00, pelo que se acrescentam 450\$00, e se pede desculpa.

A Comissão.

Rua dos Outeiros. — Continua a campanha de angariação de donativos para auxiliar a pavimentação a cubos de granito da rua dos Outeiros.

- Transporte 3.320\$00
- Maria Isabel 150\$00
- José Nunes da Silva 50\$00
- A transportar 3.520\$00

Casamento. — No dia 14 celebraram o seu casamento religioso na nossa igreja paroquial o sr. José Alves da Silva, de 21 anos, soldado de infantaria, em Aveiro, filho do sr. Ana Alves da Silva, com Ermelinda de Jesus Fernandes, de 17 anos, filha do sr. Artur Soares Fernandes e da sr.ª Elisa de Jesus Rebelo, da rua da Agra.

Foram padrinhos o sr. António de Almeida Salgado e sua esposa sr.ª D. Helena Nogueira dos Santos, acreditados comerciantes desta freguesia.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Nascimento. — No dia 26 de Abril deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Emília de Pinho Dias, esposa do sr. Benjamin Rodrigues Soares de

Almeida, empregado na construção civil, moradores na rua da Pereira.

Do Brasil. — Já há semanas, chegaram do Brasil o conceituado industrial sr. Marcelino da Silva Pinho e sua esposa, que aqui vêm estar algum tempo.

Anos. — No dia 11 de Abril findo, fez 47 anos o sr. Augusto Nogueira da Silva, bom proprietário da rua da Pereira.

— Em 9 do corrente, colheu mais uma florida primavera a menina Felismina Dias Nogueira, filha da sr.ª Graçinda Dias Nogueira e de seu falecido marido Joaquim Dias Nogueira, da rua da Cruz.

— Em 12, completou 25 primaveras a menina Maria da Ascensão Alves dos Santos, filha do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Glória dos Santos, da Ribeira do Fontão.

— Em 15, fez 28 anos o sr. José de Almeida, e sua irmã menina Maria da Conceição de Almeida, colhe 24 primaveras no dia 18, filhos do sr. Francisco de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Joaquina Serva de Almeida, bons proprietários e moleiros do lugar do Fontão.

— Em 19, passa o aniversário da sr.ª D. Felismina Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Arménio Lopes de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 9 completou 5 anos o menino Mário Marques de Sousa, filho do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, vendedor de pão em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Conceição de Lourdes Marques Damião, de Fernela e aqui residentes.

— Em 11, fez 21 anos o sr. Fernando de Almeida Ferrão, filho do sr. João de Oliveira Ferrão, ambos panificadores em Cacilhas, e da falecida Angélica Rodrigues de Almeida, de Alumieira.

— Em 18, completa 15 rissonhas primaveras a menina Maria da Ascensão Maia Moreira, filha do sr. João Marques Moreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Maia, residentes em Coimbra.

— E em 19, completa 7 anitos o menino José da Silva Rocha, seu irmão Fernando Alberto da Silva Rocha, faz 9 anos no dia 28, filhos do sr. Manuel Rocha Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Joaquina Pereira da Silva, que também passa o seu 29.º aniversário no dia 30 do corrente, nossos conterrâneos e conceituados industriais de padaria em Soure.

Muitas felicidades.—C.

De Azurva

Luz eléctrica. — Está prevista para o dia 28 do corrente a inauguração da luz eléctrica neste lugar, a cujo acto devem assistir os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal e outras entidades.

As instalações eléctricas estão a ser concluídas e já muitas foram vistoriadas.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 16, a menina Armandina Glória Ferreira, completa 20 primaveras, filha do hábil artista pintor e estucador em Lisboa sr. Raúl Ferreira Couto e de sua esposa sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, de Angeja e residentes na capital; e o menino Rui Carlos dos Santos Teixeira, completa 3 anitos, filhinho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, residentes em Lisboa.

— Amanhã, 17, a gentil menina Florinda Nunes da Silva, colhe mais uma primavera, filha do sr. José Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª D. Belmira Nunes Serém Godinho, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; o menino Dennis Felix Rodrigues Duarte, faz 5 anos, e seu irmão Morgan John Rodrigues Duarte, completou o 1.º aniversário no dia 15 do corrente, filhos do sr. João Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva, de Cacia e ausentes na América do Norte; e a sr.ª D. Olinda Marques, 60 anos, esposa do sr. Manuel Filipe, bons proprietários e comerciantes de Aveiro.

— No dia 18, Jorge Augusto Alexandre Pereira, filho do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 19, a sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenço, 52 anos, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Ascenço; e o sr. José Maria da Silva Matos Júnior, 35 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Estarreja.

— Em 20, a gentil menina Maria Odete Rodrigues Teixeira, colhe 26 primaveras, sobrinha do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a outra gentil menina Olinda Martins Simões, completa 20 primaveras, filha da sr.ª Ana Martins Simões, moradoras na Marinha Baixa, em Cacia.

— Em 21, a galante menina Elisabete Ribeiro Pessoa, colhe 20 primaveras, netinha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

— E em 22, a sr.ª D. Albina dos Santos Silva, 41 anos, esposa do sr. António Barros Gonçalves da Cunha, que são filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte da Caparica; e o sr. Emílio Pinto de Almeida, 47 anos, natural de Angeja e laborioso comerciante em Alhos Vedros.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

No dia 8 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Fernanda Duarte Dias da Maia, de 19 anos, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. Arménio Dias Maia e de sua esposa sr.ª Maria Luísa Duarte, lavradores de Cacia com o sr. José Carlos Lemos de Sá, de 24 anos, electricista, filho do sr. Alfredo Martins de Sá, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Teresa Lemos, moradores em Esgueira.

Ao novo casal, que fixou residência em Esgueira, desejamos um futuro cheio de felicidades.

DO BRASIL

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Emília Nunes de Abreu Almeida, chegou na penúltima semana do Brasil o sr. Manuel Soares de Almeida, que vêm passar uma temporada na sua casa de Cacia.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas do Espírito Santo

Cacia está em festa, em honra do Divino Espírito Santo.

Hoje, amanhã e segunda-feira, os festejos terão o programa que publicamos na semana passada.

Diversas

Dia a dia mais se acentua a falta de um mercado em Cacia, razão porque a população da freguesia continua a aguardar, ansiosamente, o início das obras de tão necessário melhoramento.

— Foi adjudicada ao nosso conterrâneo sr. José Maria Pereira da Silva, de Sarrazola, a obra da construção da nova residência paroquial desta freguesia.

— Também ao construtor civil, sr. António José Evangelista Couto, residente em Sarrazola, foram entregues pela Junta de Freguesia diversos trabalhos no Jardim Público e Parque Infantil de Cacia, a cuja inauguração se procederá em breve.

— O Governo iniciou, por intermédio de todos os corpos administrativos, um inquérito em todo o país e constituiu uma «Comissão de Recuperação Social» afim de ser estudado o problema da mendicância e a sua solução. Obra de grande alcance social, só louvores merece quem a tanto se dispôs em resolvê-la, tal a agudeza de que se reveste e a absoluta necessidade de a tratar quanto antes.

— Pelo feio aspecto que dá, visto do cemitério, e ainda pelo mal que causa ao muro de su porte do respectivo terreno, havia toda a conveniência em que se procedesse à limpeza urgente das traseiras da sacristia da nossa Igreja Matriz.

Ao rev. Pároco de Cacia aqui deixamos este nosso modesto pedido, na certeza de que lhe será dada a solução devida.

— No dia 7 do corrente teve um nado morto do sexo masculino a sr.ª Otilinda Maria do Carmo, natural de Viseu, casada com o sr. Ildio dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Cacia.

— Também teve um nado morto do sexo masculino, no dia 14, a sr.ª Irene Soares Pereira, esposa do sr. Anibal Soares Pereira Vieira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no bairro João Eusébio, na Quintã do Loureiro.

— De 7 a 14 de Junho próximo, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima estará na freguesia de Cacia.

Publicaremos o programa das celebrações em homenagem à Virgem, em que está incluída a Visita Pastoral de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Aveiro.

— No dia 24 do corrente, realiza-se na nossa freguesia a festividade da Comunhão Solene das crianças.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

De Vilarinho

Anos. — No dia 12, fez 11 anos o menino Armelino Dias Lopes, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.ª Irene Dias de Pinho, lavradores deste lugar.

— E em 21, completa 24 primaveras a menina Maria Odete dos Santos Costa, regente escolar em Angeja, filha do barbeiro e alfaiate e activo comerciante deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Silva.

Muitas felicidades.—C.

PADARIA

Trespasa-se ou arrenda-se em Almoester (Santarém), por motivo da viúva não poder estar à testa.

Tratar na mesma, ou na Padaria Gronelândia, em Ilhavo. (54)

De Sarrazola

Festas de S. Bartolomeu.

Para as festas ao nosso padroeiro, que terão lugar nos dias 29, 30 e 31 de Agosto próximo, a Comissão já fechou contrato com as Bandas União Musical Pessegueirense, de Pessegueiro do Vouga, e Nova de Fermentelos; com as Orquestras «Café Central», de Cantanhede, e «Os Melros», de Covões; com a aparelhagem sonora Resende e as ornamentações e iluminações de Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa.

As nossas festas, que são sempre das maiores da região, irão novamente este ano revestir-se de grande brilho.

Para fazer face às enormes despesas, a Comissão endereçou listas de subscrição aos conterrâneos e amigos dispersos pelo país e estrangeiro, solicitando-lhes o seu auxílio.

Roubo. — Foi assaltada a moradia do sr. José da Silva Pinho (o Direitinho), deste lugar, donde os galunos levaram a importância de 9.000\$00 em dinheiro.

O roubado apresentou queixa na G.N.R. de Aveiro, indicado o nome de alguns indivíduos sobre os quais recaem desconfianças.

Anos. — No dia 14 do corrente, fez 23 anos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, ausente na Venezuela, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, bons lavradores e proprietários deste lugar.

— Em 15, fez 29 anos o sr. Abílio Pereira da Silva, filho do sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Gomes da Silva, bons proprietários, deste lugar.

— Também no dia 15, completou 15 anos a menina Laurinda Leite Gomes, criada do sr. António Simões da Cunha Júnior, industrial de padaria em Setúbal, e filha do sr. Aleixo Freitas Gomes e de sua esposa sr.ª Rita Leite Gomes, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Anjinho para o Ceu. — Evoluí-se para o Ceu no dia 9 do corrente, Maria dos Prazeres Branquinho Gonçalves, nascida em 17 de Fevereiro último, filha do sr. António Rodrigues Gonçalves, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Prazeres de Jesus Branquinho, moradores no Paço.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Anos. — No dia 10 do corrente, passou o aniversário da sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, esposa do sr. António Nunes da Silva, activos industriais de padaria na Golegã.

— Em 13, fez 22 anos o sr. Eduardo da Silva Santos, filho do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, laboriosos industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada).

— Também no mesmo dia, fez 8 anos o menino José da Cunha dos Santos Gamelas, filho do sr. José Barbosa dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, bons proprietários da Gândara do Paço.

— Em 15, completou 16 primaveras a menina Nazaré Nunes Pereira, filha do sr. António Simões Pereira, do Paço e residentes em Alhandra.

— Em 18, fez 35 anos a sr.ª Margarida Rodrigues Pereira Vigairinho, esposa do sr. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, empregado de padaria em Cabo de Vialonga (Póvoa de Santa Iria).

— Em 20, fez 28 anos o sr. Joaquim da Cunha Ramos, industrial de padaria em Torres Novas.

— Também no dia 20, fez 33 anos o sr. António Fernandes Vigairinho, do Paço e panificador em Aveiro.

Os nossos parabéns.—C.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em
Pinto de Magalhães, L.^{da}
BANQUEIROS
Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*
DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

AAA FILHOS
A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}
CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
TELEFONES. 110 / 25 / 167 • TELEG. CASA ABRANTES
BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar cessou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Rádios REPARAÇÕES BOBINAGENS
Rádios AGA os melhores Vendas a pronto e a prestações
IRCÍLIO COELHO
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333



Bicicletas
RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 908\$00
Grande baixa de preços.
Peçam tabelas
Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2
Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA de

Raúl Simões Nogueira da Silva
Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Acettam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO PRATAS — RELOGIOS
Oficina
R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 919 = AVEIRO

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia
Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

Agência Funerária Carvalho
(A mais antiga da Região)
ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10
ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES
de: — **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63
MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso = Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pelo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas
E critério e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bonas das melhores marcas.
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**
Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extracção de águas de poços artesanais e para elevações e extracção de líquidos de nitreiras.
Executam-se trabalhos para todo o País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO

Automóveis de aluguer
de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Telefones: Praça de Aveiro n.º 309
Praça de Cacia n.º 10

Doenças da pele
Herpes, Impigens, Eczemas secos e húmidos e todos os mais variados males de pele
só se conseguem curar rapidamente usando os produtos
CURADERMO — Pomada - Solutos - Sabonetes
Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto
Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO